Ranking de esgoto mostra contraste na região

(Não Assinado)

Corumbataí tem a pior situação; A. Brasiliense tem quase 100% do serviço
EPTV Central

29/11/2007 - 20:02 - O ranking brasileiro das cidades com acesso à rede de esgoto, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas com base em dados do IBGE, mostra os contrastes entre algumas cidades da região Central. Algumas possuem quase 100% das casas ligadas à rede, mas o levantamento mostra também situações preocupantes, como municípios onde de cada dez residências, metade não tem o esgoto coletado.

Corumbataí é a pior no ranking da região. Dos 4.247 domicílios, 2.199 não estão ligados à rede de esgoto. O fiscal de Obras da prefeitura, Augusto Cesar Baroni, justifica alegando que a maioria dos imóveis é na zona rural e utiliza fossa.

Santa Cruz da Conceição ficou com a segunda pior colocação no ranking da região, com apenas 56,87% das casas com rede de esgoto. Na seqüência, vem Caconde (59,34%) e São Sebastião da Gramma (59,74%).

Em situação inversa, nas melhores do ranking da região, estão Américo Brasiliense (96,52%), Rio Claro (96,37%) e Leme (95,89%). Mas a situação mais confortável mesmo ficou com Santa Gertrudes. Dos 19.659 domicílios da cidade, 97,55% contam com a coleta de esgoto.

O secretário de Saneamento Básico do município, José Augusto Seydell, diz que o melhor reflexo é na saúde. “Para cada R\$ 1 aplicado no saneamento, você economiza de R\$ 3 a R\$ 4 nos hospitais”, diz Seydell.